

## A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NAS ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO INFANTIL

Letícia Cruz Silva<sup>1</sup>  
Ana Clara Meira de Castro<sup>2</sup>  
Eulália Oliveira Santos<sup>3</sup>

**RESUMO:** Neste ensaio, discutem-se concepções acerca da importância da ludicidade para o desenvolvimento cognitivo da criança, sobretudo, aponta-se a necessidade de compreender e problematizar o significado e a pertinência das atividades lúdicas na infância, bem como ressaltar o lúdico como ferramenta didático-pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, para a elaboração deste ensaio crítico, optou-se pela pesquisa bibliográfica, a partir do levantamento das fontes em artigos e livros sobre o tema. As fundamentações deste trabalho advêm das discussões de alguns autores, destacando-se Jean Piaget e Lev Vigotski nas quais foram fundamentais nas contribuições para esse tema proposto.

**PALAVRA-CHAVE:** Aprendizagem. Crianças. Desenvolvimento Cognitivo. Ludicidade.

### INTRODUÇÃO

Este estudo partiu das discussões apresentadas nas aulas de Psicologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. À vista disso, destacam-se, as contribuições do lúdico para o desenvolvimento cognitivo no espaço educacional infantil. Desse modo, o brincar foi reconhecido por lei, em seu artigo 9º das Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil (DCNEI), propondo que as atividades pedagógicas devem ter como eixos principais, as interações e as brincadeiras.

Nesse viés, apontam-se as necessidades que estímulos lúdicos sejam propiciados às crianças com a devida oportunidade de ampliar todas as exigências fundamentais para a sua cognição. Sendo assim, o desenvolvimento cognitivo promove o envolvimento e

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista. Brasil. Endereço Eletrônico: [leticacruz3074@gmail.com](mailto:leticacruz3074@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista. Brasil. Endereço Eletrônico: [anacastro2124@gmail.com](mailto:anacastro2124@gmail.com)

<sup>3</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus de Vitória da Conquista. Brasil. Endereço Eletrônico: [eulaliasantos002@gmail.com](mailto:eulaliasantos002@gmail.com)

desenvolvimento de diversas outras funções, como o suporte afetivo-emocional e a coordenação motora.

Diante de todo esse contexto, uma pergunta se tornou necessária: qual é a importância e a cooperação do lúdico para o desenvolvimento cognitivo na Educação Infantil? Nessa perspectiva, elaborou-se este trabalho, visando identificar a relevância da Ludicidade nas etapas do Desenvolvimento Cognitivo das Crianças.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo propôs, como objetivo, identificar a importância da Ludicidade nas etapas do Desenvolvimento Cognitivo das Crianças, a partir do que nos indica a literatura científica mediante as perspectivas formuladas pelos psicólogos do século XIX, Jean Piaget e Lev Vigotski, cujos conhecimentos estão presentes na contemporaneidade. Realizou-se, portanto, um estudo de cunho qualitativo com elaboração de revisão bibliográfica, tendo com fundamentação teórica as revistas acadêmicas e científicas disponíveis on-line, reunindo e comparando os diferentes dados encontrados nas fontes que foram consultadas.

Através da sua proposta epistemológica, o psicólogo Jean Piaget, evidencia que os indivíduos aprendem através de atividades que auxiliam no desenvolvimento cognitivo e afetivo. Sob outra perspectiva, o psicólogo russo Lev Vigotski propôs zonas de desenvolvimentos, sendo elas: zona de desenvolvimento real, proximal e potencial. Desse modo, Vigotski observa que as crianças possuem avanços importantes e significativos através do lúdico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A ludicidade é um termo com origem na palavra latina “ludus”, que significa jogo ou brincar. Nesse sentido, as atividades lúdicas estão presentes na vida do gênero humano desde a Antiguidade clássica, por exemplo, a grega e romana. Historicamente, o objetivo do lúdico era repassar saberes, valores e leis para as futuras gerações.

Assim, para Estela G. Noal:

Gregos e Romanos (séc. V e IV a.C.) falavam da importância da ludicidade na educação das crianças. Platão (347 a.C.) já preconizava que os primeiros anos

da criança deveriam ser ocupados com jogos educativos, sendo que ele ensinava às crianças em forma de jogo (apud MORAIS, 2016, p. 7).

Atualmente, a Base Nacional Comum Curricular (2017), tem o brincar inserido em seu plano, seguindo seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo, sendo eles: conviver, brincar, explorar, participar, expressar e conhecer. Na conceituação da teoria de Piaget, dois termos tornam-se destaques, a assimilação e acomodação. A assimilação é a transferência de informações do mundo exterior para a criança, enquanto, a acomodação partiria da criança para o mundo exterior. Além disso, ele descreve a adaptação como equilíbrio das assimilações e acomodações.

Nesse viés, em seus estudos e pesquisas, existem diferentes meios de compreender e agir na sociedade, exclusivas das faixas etárias. Mediante a essa perspectiva, Piaget divide o desenvolvimento cognitivo em quatro estágios principais, que são sensorio motor, pré-operatório, operatório concreto e operatório formal. Piaget (1998) cita que “a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, indispensável à prática educativa” (apud MODESTO e RUBIO, 2014). Dessa forma, as crianças passam a ser protagonistas do seu desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e físico-motor.

Sob a ótica de outro psicólogo, que trabalha a importância do lúdico, se encontra Lev Vigotski, ele irá descrever as zonas de desenvolvimentos. A zona de desenvolvimento real, caracteriza-se como todo conhecimento que o indivíduo possui, permitindo que resolvam problemas individuais sem a necessidade de um intercessor. Em sequência, a zona de desenvolvimento potencial, as crianças estão prontas para solucionar novas problemáticas, entretanto, necessitam de um intermediador para auxiliar nesse novo cenário. Por fim, a zona de desenvolvimento proximal é constituída pela distância da zona de desenvolvimento real e zona de desenvolvimento potencial. Dessa maneira, as atividades lúdicas proporcionam a criação da zona de desenvolvimento proximal, em virtude da influência e da curiosidade instigada nos discentes.

Diante do que foi apresentado, o lúdico na educação infantil estimula a criatividade e a utilização coerente da imaginação. A aplicação da ludicidade no espaço escolar permite que os momentos de aprendizagem que até então eram monótonos, sejam preenchidos por atividades prazerosas e atrativas aos pequenos que possibilitam trabalhar a autonomia e o desenvolvimento cognitivo.



**UESB**  
Universidade Estadual  
do Sudoeste da Bahia



**PROEX**  
Pró-Reitoria de  
Extensão e Assuntos  
Comunitários



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo contribuiu para a compreensão das manifestações ou práticas lúdicas, de acordo com as perspectivas de Piaget e Vigotski. Assim, pode-se afirmar que o desenvolvimento da criança se dá por meio do lúdico, como recurso formativo no desenvolvimento cognitivo, pois é graças a esse processo que as crianças desenvolvem a capacidade de experimentação com o mundo e seus aspectos psicomotores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 27 de maio de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. **Resolução CNE/CP Nº 2**, de 22 de dezembro de 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE\\_CP222DEDEZEM\\_BRODE2017.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEM_BRODE2017.pdf). Acesso em 27 de maio de 2022.

DUARTE, Leticia Rieger. **A APRENDIZAGEM DA LINGUAGEM ESCRITA EM VYGOTSKY**. **Salão do Conhecimento**, 2014.

MODESTO, Monica Cristina; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A importância da ludicidade na construção do conhecimento. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 5, n. 1, p. 1-16, 2014.

MORAIS, Patrícia de Amorim et al. **Jogos e brincadeiras na escola da Educação Infantil: as visões de Piaget, Vygotsky e Wallon**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.